



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A T4F Entretenimento S.A. ("T4F" ou "Companhia") (B3: SHOW3), Companhia líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do ano de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS - International Financial Reporting Standards) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Mensagem da Administração

O exercício de 2019 foi muito desafiador para a América Latina e, em especial, para o mercado de entretenimento ao vivo onde atuamos - Brasil, Argentina e Chile. Questões sociais, políticas e econômicas exerceram grande influência no mercado. Esse cenário desafiador somou-se a uma queda de artistas para a região, priorizando o mercado asiático em detrimento do latino-americano.

No Brasil, a projeção inicial de crescimento da economia nos fez crer em uma retomada mais rápida e sustentável dos nossos resultados. O PIB, no entanto, fechou o ano com alta de 1,1%, aquém dos 2,3% estimados pelo mercado, conforme primeiro boletim Focus de 2019. Apesar de termos alguns números mais positivos como o controle da inflação e queda dos juros, o mercado permanece conturbado pela polarização política, pelos entraves governamentais, além de cenário macroeconômico mundial fragilizado e em constante guerra comercial. Estes fatores geram incertezas que contribuem para queda da confiança das famílias e postergam gastos. O ICC (Índice de Confiança do Consumidor) medido pela FGV perdeu 1,4 ponto percentual em relação a 2018, resultado da instabilidade atual mesmo com a melhora dos indicadores econômicos.

A Argentina enfrenta uma grave crise econômica em 2019. O peso sofreu desvalorização da ordem de 62%, a inflação alcançou 54% e o PIB registrou retração de 3,8%. Neste ambiente conturbado, ocorreu o processo eleitoral que levou a alternância de poder. A desconfiança da população em relação as novas medidas econômicas que seriam adotadas mantiveram o mercado mais cauteloso, com forte queda no consumo e reflexos bastante negativos sobre a indústria do entretenimento.

O Chile por sua vez, vinha registrando uma boa performance até o fim do terceiro trimestre, consequência de uma desvalorização do peso chileno de cerca de 10% fruto do fortalecimento do dólar em termos globais. Em outubro, registrou-se o início de uma série de protestos civis que, ao longo de aproximadamente 2 meses, provocaram uma onda de violência e distúrbio do mercado com reflexos negativos para o consumo e a indústria de entretenimento, que foi forçada a cancelar uma série de eventos.

Tivemos uma performance operacional aquém do esperado, agravada por uma série de efeitos não recorrentes oriundos primordialmente da decisão de segunda instância de jurisdição judicial na Argentina e o distrato com o Bizarro no Chile, sem mencionar ainda os impactos das novas regras contábeis sobre hiperinflação na Argentina e as contingências no Chile. Observamos alguns setores e Companhias que obtiveram, apesar do ambiente ainda adverso, melhoras em seus resultados ao final do período. Para o nosso negócio, no entanto, por apresentar serviços que consomem renda discricionária, a recuperação tende a ser mais lenta comparada aquelas com produtos e serviços mais imediatos.

Por fim, o final de 2019 marcou o início de uma agenda transformacional para a Companhia. À base deste processo é uma reestruturação geral da Companhia que se iniciou no segundo semestre de 2019 com a contratação de novos talentos e um redesenho organizacional. Além disso, foi estabelecido um novo e agressivo programa de remuneração

para engajá-los, retê-los e incentivá-los de maneira correta. Este novo time teve como primeira missão a construção de um novo planejamento estratégico de médio prazo para a Companhia - nele foram definidas diversas avenidas de melhoria e transformação que vão desde a revisão de modelos de negócios, entrada em novos mercados até a revisão profunda de processos e sistemas. Assim, temos como objetivo evoluir para uma Companhia mais digital e suportada por dados com o cliente no centro de tudo. Nesse sentido, esperamos aprimorar nossas habilidades digitais de modo a entregarmos mais valor a todos os "stakeholders" - sejam eles externos ou internos.

Nosso planejamento estratégico está pautado em 4 grandes pilares:

- Fortalecer nossa presença no mercado de tickets através de uma plataforma digital moderna, com cliente no centro, inovadora e que nos permita atuar de forma ativa na consolidação deste mercado.
- Retomar posição de destaque no mercado de música ao vivo com foco em novos festivais, novos formatos de eventos e portfólio de estilos musicais mais diversificado - com booking baseado em dados e tendências no mercado da música.
- Promover novos eventos tanto dos segmentos que já atuamos quanto em novos segmentos de mercado com alto potencial de crescimento e rentabilização.
- Consolidar os melhores ativos estratégicos da região, aumentando a barreira de entrada a novos competidores.

Enquanto avançamos na nova agenda da Companhia, continuamos com o desenvolvimento de conteúdos de música ao vivo. Podemos notar um aumento do flow de artistas internacionais para a região entre o final de 2019 e o começo deste ano que nos leva a crer na promoção de maior volume de eventos. O lançamento do festival GRLS!, que ocorreu no final de semana do dia internacional das mulheres e contou com line-up, palestras e experiências voltadas ao público feminino, é exemplo da estratégia de festivais que a Companhia busca consolidar. Além disso, em abril teremos a realização da 9ª edição do LollaPalooza, e o festival Popload, programado para ocorrer em novembro deste ano. O número de shows internacionais indoor fechados para este ano já supera o realizado de 2019.

Desta forma, esperamos que o crescimento da Companhia seja sustentado pela melhoria da performance nas áreas onde historicamente atuamos e também em mercados correlatos que passaremos a atuar - através de parcerias e movimentos de M&A que tragam ativos e propriedades intelectuais que agreguem valor ao nosso portfólio. A perspectiva e as negociações em andamento indicam uma tendência de melhoria nos negócios da Companhia.

A respeito dos acontecimentos recentes, a T4F monitora e acompanha diariamente junto às autoridades competentes, o desenrolar do coronavírus no Brasil e demais países onde possui atividades e até o momento não verificou qualquer situação relevante que impactasse o calendário de eventos anunciados. Caso haja qualquer alteração da situação presente, a T4F tomará as providências necessárias, com a devida informação a todos os envolvidos.

Fernando Alterio - CEO

As demonstrações financeiras com as informações completas sobre o resultado operacional estão disponíveis no site de RI da Companhia. www.t4f.com.br/ri

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	154.740	148.038	204.649	196.951
Títulos e valores mobiliários		5.001	5.000	5.001	5.000
Instrumentos financeiros derivativos			35		35
Caixa restrito	7		4.137		4.137
Contas a receber de clientes	8	66.533	87.453	76.909	141.243
Estoques		350	213	1.223	1.503
Impostos a recuperar	9	10.356	5.341	19.228	18.057
Adiantamentos a fornecedores	10	2.649	28.537	6.599	36.121
Custos antecipados	11	34.198	17.218	36.614	29.842
Dividendos a receber de controladas			236		
Outras contas a receber	12	1.489	3.526	5.291	31.597
Total do ativo circulante		275.316	299.734	355.514	464.486
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	58.503	49.131	62.529	53.851
Depósitos judiciais	20	7.951	8.055	10.179	10.477
Custos antecipados	11	11.572	15.387	11.572	15.387
Partes relacionadas	13	35.745	39.635	8.509	7.389
Total do realizável a longo prazo		113.771	112.208	92.789	87.104
Investimentos em controladas	14.a)	86.905	93.480		
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)	109.715	110.487		
Imobilizado	15.a)	27.873	7.775	47.823	15.991
Intangível:					
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)			123.767	111.177
Outros intangíveis	15.b)	678	1.933	3.381	3.113
Total do ativo não circulante		338.942	325.883	267.760	217.385
TOTAL DO ATIVO		614.258	625.617	623.274	681.871

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	22.154	17.358	42.330	64.575
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	49.544	896	52.627	896
Salários, provisões e encargos sociais		5.655	4.052	6.676	5.457
Impostos e contribuições a recolher	18	1.992	3.372	4.467	9.831
Adiantamentos de clientes	19	97.746	94.851	107.551	119.840
Dividendos a pagar			1.991		2.001
Partes relacionadas	13	28.279	26.335		
Outras obrigações	21	4.591	2.037	8.855	5.491
Total do passivo circulante		209.961	150.892	222.506	207.895
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	92.623	120.000	103.435	120.000
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	20	7.202	7.044	19.320	9.288
Provisão para perdas em investimentos em controladas	14.a)	26.224	12.470		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28			478	3.892
Impostos e contribuições a recolher	18	781	5.105	911	8.379
Outras obrigações	21		937		937
Total do passivo não circulante		126.830	145.556	124.144	139.496
Total do passivo		336.791	296.448	346.650	347.391
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22	243.022	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	22	(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reservas de capital	22	(782)	6.056	(782)	6.056
Ações em tesouraria	22	(2.131)	(2.131)	(2.131)	(2.131)
Reserva de reavaliação	15.c)	584	776	584	776
Reservas de lucros	22	10.992	78.460	10.992	78.460
Outros resultados abrangentes	22	35.447	12.651	35.447	12.651
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		277.467	329.169	277.467	329.169
Participação dos acionistas não controladores				(843)	5.311
Total do patrimônio líquido		277.467	329.169	276.624	334.480
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		614.258	625.617	623.274	681.871

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
RECEITA LÍQUIDA	23	303.923	385.873	393.694	598.383
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	24.b)	(252.706)	(311.210)	(337.120)	(501.454)
LUCRO BRUTO		51.217	74.663	56.574	96.929
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Vendas	24.a)	(882)	(661)	(1.293)	(1.207)
Gerais e administrativas	24.a)	(41.927)	(37.141)	(63.920)	(58.818)
Remuneração dos administradores	13.2 e 24.a)	(7.443)	(8.147)	(7.758)	(9.677)
Equivalência patrimonial	14	(42.512)	(15.216)		
Perdas com investimentos	5.b)	(2.677)			
Outras líquidas	27	(12.533)	6.370	(22.876)	4.943
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(56.757)	19.868	(47.616)	32.170
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	26	(15.027)	(8.714)	(31.704)	(21.367)
Recostas financeiras	26	10.230	8.270	12.236	10.992
Varição cambial e monetária, líquida	26	(21.728)	(1.053)	(18.525)	6.014
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(83.282)	18.371	(85.609)	27.809
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	28	57	(3.938)	(699)	(8.448)
Diferidos	28	12.436	(6.049)	14.529	(8.738)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(70.789)	8.384	(71.779)	10.623
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				(70.789)	8.384
Acionistas não controladores				(990)	2.239
				(71.779)	10.623
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	35			(1,05206)	0,30721
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	35			(1,04550)	0,29754

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(70.789)	8.384	(71.779)	10.623
Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado:					
Ajustes de conversão		14.662	(985)	14.662	(985)
Varição cambial na conversão de operações no exterior		8.134	(495)	8.134	(495)
Total do resultado abrangente do exercício		(47.993)	6.904	(48.983)	9.143
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:					
Acionistas controladores				(47.993)	6.904
Acionistas não controladores				(990)	2.239
				(48.983)	9.143

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital			Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros		Lucro (Prejuízo) do Exercício	Ações em Tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
				Pagamento baseado em ações	Efeitos em transações de capital	Reserva legal		Reserva de retenção de lucros							
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		243.022	(9.665)	6.896	(2.043)	935	14.260	56.250			(263)	14.131	323.523	3.262	326.785
Pagamentos baseado em ações	32			1.203									1.203		1.203
Dividendos adicionais propostos	22							(10.534)					(10.534)		(10.534)
Aquisição de ações em tesouraria	22										(1.868)		(1.868)		(1.868)
Ajustes de exercícios anteriores por efeito da hiperinflação	22							11.932					11.932		11.932
Realização da reserva de reavaliação	22					(159)		159							
Lucro líquido do exercício	22									8.384			8.384	2.239	10.623
Outros resultados abrangentes -	22														
Ajustes de conversão												(985)	(985)		(985)
Varição cambial na conversão de operações no exterior												(495)	(495)	(180)	(675)
Resultado abrangente total do exercício										8.384		(1.480)	6.904	2.059	8.963
Destinação do resultado do exercício:															
Reserva legal							419								
Dividendos mínimos obrigatórios										(1.991)			(1.991)	(10)	(2.001)
Retenção de lucros								5.974		(5.974)					



13 PARTES RELACIONADAS

Em 30 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

13.1. Transações com empresas relacionadas:

Controladora:	Categoria	2019		2018	
		Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
Time for Fun Mídia Ltda.	Controlada	30	-	30	-
CIE Internacional S.A. de C.V. (i)	Acionista	6.213	-	799	5.413
Metropolitan Empreendimentos S.A. (v)	Controlada	18.541	-	(2.921)	12.111
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	Controlada	1.875	-	(209)	2.085
T4F Chile S.A. (ii)	Controlada indireta	-	25.066	(1.706)	-
T4F Entretenimentos Argentina S.A. (vi)	Controlada	2.337	-	142	15.400
T4F USA Inc. (iii)	Controlada	-	3.213	(236)	(541)
Vicar Promoções Desportivas S.A.	Controlada	835	-	979	400
T4F Peru Empreendimentos S.A. (iv)	Controlada	4.710	-	481	4.196
PLF Eventos S.A.	Controlada	1.204	-	(410)	-
Total		35.745	28.279	(3.081)	39.635

Consolidado:	Categoria	2019		2018	
		Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
CIE Internacional S.A. de C.V.		6.584	-	799	5.917
ACT Peru S.A.C		1.925	-	1.702	562
Eventos Bizarro SpA.		-	-	(230)	-
Total		8.509	-	799	562

(i) A Companhia e suas controladas mantêm, com seus ex-acionistas controladores CIE Internacional S.A. e com o atual acionista controlador, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007. Desta forma, quando eventuais pagamentos de processos deste período ocorrerem, tais valores são acrescidos a estes saldos. (ii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$ 5.500 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR mais 1% por juros de 1%. (iii) Representa principalmente o valor a pagar do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US\$ 700 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 2%. (iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em novembro de 2014, entre a Companhia e a controlada T4F Peru Empreendimentos S.A., no montante de US\$ 6.800 mil, após capitalização no montante passou a ser de US\$ 2.200 mil. O empréstimo é atualizado anualmente por juros de 7,6%. Em abril de 2017 e em abril de 2019 a companhia assinou contrato no montante de US\$ 800 com taxa anual de atualização de LIBOR+3%. Em abril de 2019, após amortização, o valor do montante passou a ser de US\$ 1.210. (v) Refere-se a valores que a controlada recebeu para custos da operação no período. (vi) Representa principalmente o valor a receber dos contratos assinados entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimentos Argentina S.A em setembro, outubro e novembro de 2018, no montante de US\$ 4.500 mil atualizado pela taxa LIBOR e por juros de 2,4% a.a. Em abril de 2019, após amortização, o valor do montante passou a ser de US\$ 1.123. Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros em prazo determinado de vencimento.

13.2. Remuneração dos administradores:

Controladora	2019		2018	
	Fixa	Variável	Fixa	Variável
Conselho de Administração	329	-	329	-
Conselho Fiscal	320	-	320	-
Diretores estatutários	4.621	1.347	826	6.794
Total	5.270	1.347	826	7.443

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo e (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho. O limite anual da remuneração global dos administradores na controladora foi fixado em R\$ 11.232 e contempla: i) Remuneração Fixa; ii) Benefícios; iii) Remuneração variável de curto prazo; iv) Remuneração variável de longo prazo e v) Pagamento baseado em ações.

14 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Informações das controladas: a.1) 31 de dezembro de 2019:

Controlada	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período		Participação - %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em controladas	Investimentos em controladas
		2019	2018				
Time for Fun Mídia Ltda	(1.223)	(1.582)	99,99	(1.582)	(1.223)	-	-
PLF Eventos S.A.	1.854	(1.481)	60,00	(889)	(829)	1.941	-
Metropolitan Empreendimentos S.A.	(16.382)	(8.572)	99,99	(8.572)	(16.382)	-	-
T4F Entretenimentos Argentina S.A. (i)	(4.986)	(2.226)	98,29	(2.226)	(4.986)	-	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	14.393	(809)	99,99	(809)	-	14.393	-
T4F Inversões S.A. e B.A Inversões S.A.	52.953	(21.022)	100,00	(21.022)	-	52.953	-
T4F USA Inc.	3.310	102	100,00	102	-	3.310	-
T4F Inversões S.A. e B.A Inversões S.A.	8.855	533	100,00	533	-	8.855	-
T4F Peru Empreendimentos S.A.C.	(3.030)	(403)	60,00	(242)	(1.854)	-	-
T4F Entretenimento Chile SpA.	(950)	(5.527)	100,00	(5.527)	(950)	-	-
Vicar Promoções Desportivas S.A.	6.339	(2.680)	85,00	-	-	5.390	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	63
Total	(42.512)	(26.224)	-	-	-	86.905	-

(i) inclui o percentual da participação indireta de 1,71% da T4F Entretenimentos Argentina S.A.

a.2) 31 de dezembro de 2018:

Controlada	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período		Participação - %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em controladas	Investimentos em controladas
		2018	2017				
Time for Fun Mídia Ltda	359	36	99,99	36	-	359	-
Metropolitan Empreendimentos S.A.	(7.810)	(5.947)	99,99	(5.947)	(7.810)	-	-
T4F Entretenimentos Argentina S.A.	(3.138)	(8.884)	98,29	(8.884)	(3.138)	-	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	15.201	722	99,99	722	-	15.200	-
T4F Inversões S.A. e B.A Inversões S.A.	51.030	(6.100)	100,00	(6.100)	-	51.030	-
T4F USA Inc.	3.082	106	100,00	106	-	3.082	-
Ticket Co. SpA.	8.683	1.509	100,00	1.509	-	8.683	-
T4F Peru Empreendimentos S.A.C	(2.538)	(903)	60,00	(542)	(1.523)	-	-
T4F Bizarro Produções SpA.	12.434	3.613	100,00	3.613	-	7.459	-
Vicar Promoções Desportivas S.A.	9.019	394	85,00	335	-	7.667	-
Total	(15.216)	(12.470)	-	-	-	93.480	-

b) Movimentação da rubrica "Investimentos em controladas" e "Provisão para perdas em investimentos em controladas" em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

	2019		2018	
	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora
Saldo inicial do investimento líquido	8.010	8.010	8.010	8.010
Equivalência patrimonial	(42.512)	(42.512)	(42.512)	(42.512)
Varição cambial na conversão de investimentos no exterior	8.412	8.412	8.412	8.412
Ajustes de conversão	58	58	58	58
Ajustes de conversão - (hiperinflação)	14.604	14.604	14.604	14.604
Dividendos de controladas	-	-	-	(236)
Aquisição de investimentos	2.064	2.064	2.064	2.064
Perdas com investimentos (nota 5)	(2.955)	(2.955)	(2.955)	(2.955)
Saldo final do investimento líquido	60.685	60.685	60.685	60.685
Provisão para perdas em investimentos em controladas	26.224	26.224	26.224	26.224
Saldo final do investimento líquido da provisão para perdas	86.905	86.905	86.905	86.905

	2019		2018	
	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora
Vicar Promoções Desportivas S.A. (i)	9.244	9.244	9.244	9.244
Metropolitan Empreendimentos S.A. (ii)	36.269	36.269	36.269	36.269
T4F Entretenimento S.A. (iii)	213.625	213.625	213.625	213.625
Provisão para baixa do saldo do ativo	(213.625)	(213.625)	(213.625)	(213.625)
T4F Inversões S.A. e B.A. Inversões S.A.(iii)	83.205	83.205	83.205	83.205
Perdas por redução ao valor recuperável (iii)	(20.002)	(20.002)	(20.002)	(20.002)
PLF Eventos S.A.	999	999	999	999
Aurilights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. (iv)	-	1.771	-	1.771
Empresas adquiridas na Argentina (v)	-	14.052	-	690
Total	109.715	110.487	123.767	111.177

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 são as que seguem:

	2019		2018	
	Brasil	Argentina	Chile	Brasil
Risk Free	1,8%	1,8%	1,8%	2,7%
Market Risk Premium	3,3%	3,9%	3,1%	6,9%
Beta	112,0%	112,0%	112,0%	102,0%
Country Risk (bps)	-	-	-	1,0%
Income Tax Rate	34,0%	35,0%	26,0%	34,0%
Before Tax Cost of Debt	6,1%	0,0%	0,0%	8,9%
Kd	4,0%	0,0%	0,0%	5,9%
Ke	8,0%	13,6%	5,8%	13,9%
WACC	6,9%	13,6%	5,8%	13,0%

(i) Ativo originado na aquisição de participação societária da Controladora na Vicar, o qual está devidamente fundamentado economicamente por rentabilidade futura. (ii) Em dezembro de 2007, em conexão com o processo de reorganização societária, a ADTSPE, incorporada pela Companhia em 30 de junho de 2007, adquiriu 85% do capital social da Metropolitan Empreendimentos S.A., que gerou um ágio ajustado de R\$ 40.298, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que justificaram sua origem. (iii) A operação de integralização de capital mediante transferência de participações societárias nas empresas B.A. Inversões S.A. e T4F Inversões S.A., realizadas em 2007, gerou referido ágio, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que deram sua origem. Em 31 de dezembro de 2014, quando submetido ao teste de "impairment", utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras, foi reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável de R\$ 20.002, classificada na rubrica de "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado. Entre outros, os seguintes principais fatores resultaram no reconhecimento do impairment: não renovação de alguns contratos e o aumento dos custos de operação em cadeia estrangeira. (iv) Ativo registrado na operação de aquisição de participação societária na Aurilights. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o ágio inicialmente registrado no montante de R\$ 2.012, foi objeto de análise por terceiros quanto a alocação de preço de compra, utilizando-se a metodologia de "Purchase Price Allocation (PPA)". Como resultado desta alocação foi identificado que o montante de R\$ 241 se refere ao intangível marca e o valor remanescente de R\$ 1.771 está devidamente fundamentado como rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2019, quando submetido ao teste de "impairment", utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras, o valor remanescente foi reconhecido como perda por redução ao valor recuperável, classificada na rubrica de "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado. (v) As controladas B.A. Inversões S.A. e T4F Inversões S.A. adquiriram a totalidade das ações das empresas Pop Art S.A., Tickette Argentina S.A., e Clemente Lococo S.A., operações que geraram referido ágio. O valor foi impactado pelos efeitos da variação cambial na conversão e pela hiperinflação na Argentina.

15 IMOBILIZADO E OUTROS INTANGÍVEIS

a) Composição do imobilizado:

	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo reavaliado:				
Terenos	-	72	-	110
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	77.420	109.730	76.749	115.710
Móveis e utensílios	4.198	8.150	4.363	7.653
Máquinas e equipamentos	13.580	19.810	13.846	18.492
Equipamentos de processamento de dados	8.867	10.108	8.867	8.834
Estruturas	9.644	9.782	9.196	9.348
Veículos	746	5.938	843	6.035
Bens de direito de uso	28.831	45.486	-	-
Imobilizado em andamento	117	120	117	120
Total	140.403	209.196	111.640	166.302

Depreciação acumulada:	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	14	(75.343)	(74.832)	(103.113)
Móveis e utensílios	6	(3.360)	(3.369)	(6.120)
Máquinas e equipamentos	13	(10.473)	(9.959)	(15.623)
Equipamentos de processamento de dados	20	(5.158)	(6.142)	(9.027)
Estruturas	15	(9.156)	(9.008)	(9.238)
Veículos	20	(547)	(555)	(5.734)
Bens de direito de uso	-	(8.493)	-	(11.733)
Total	(112.530)	(103.865)	(101.373)	(150.311)

	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido:				
Terenos	-	72	-	110
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	2.077	6.617	1.917	7.718
Móveis e utensílios	838	1.245	838	1.533
Máquinas e equipamentos	3.107	4.187	3.887	5.015
Equipamentos de processamento de dados	709	895	709	895
Estruturas	488	254	488	254
Veículos	199	504	288	346
Bens de direito de uso	20.338	33.753	-	-
Imobilizado em andamento	117	120	117	120
Total	27.873	47.823	7.775	15.991

Em 1º de janeiro de 2006, foi contabilizada a reavaliação de R\$ 31.265, e os ativos reavaliados (obras civis em propriedades de terceiros, instalações, móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos e equipamentos de dados) passaram a ser depreciados linearmente de acordo com sua vida útil, exceção feita a obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros, que passaram a ser depreciados de acordo com os prazos contratuais de locação dos imóveis. b) Composição de outros intangíveis: Representa substancialmente as licenças de uso de software e direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços operacionais, conforme segue:

Taxa média anual de depreciação e amortização - %	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo	11,543	11,796	11,796	16,616
Amortização	20	(10,865)	(9,863)	(13,235)
Total	678	1,933	3,381	3,113

c) Composição do imobilizado reavaliado:

Controladora:	2019		2018	
	Reavaliação	Valor residual da reavaliação	Reavaliação	Valor residual da reavaliação
Obras civis em propriedades de terceiros	25.334	80	25.334	114
Móveis e utensílios	456	740	(376)	981
Máquinas e equipamentos	1.893	53	(1.153)	57
Equipamentos de processamento de dados	171	11	(1.118)	22
Estruturas	158	11	(147)	52
Equipamentos Aurilights - incorporação	-	884	-	1.174
Total	28.012	884	(27.128)	1.174

Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL) (300) (398)

Reserva de reavaliação remanescente no patrimônio líquido (584) 776

Consolidado:

	2019		2018	
	Reavaliação	Valor residual da reavaliação	Reavaliação	Valor residual da reavaliação
Móveis e utensílios	1.006	104	(902)	149
Máquinas e equipamentos	3.644	1.127	(2.517)	1.519
Equipamentos de processamento de dados	226	55	(171)	60
Equipamentos Aurilights - incorporação	158	11	(147)	22
Total	30.368	1.297	(29.071)	1.660

Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL) (441) (564)

Reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido (272) (320)

(i) Reserva de reavaliação reflexa na controlada Metropolitan Empreendimentos S.A. (584) 776

d) Mutação do imobilizado:

	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	7.775	15.927	9.412	15.697
Adoção inicial - IFRS16/CPC 06 (R2) (1)	21.458	37.254	-	-
Adições:				
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	1.081	1.148	375	524
Móveis e utensílios	110	138	3	10
Máquinas e equipamentos	211	226	226	226
Equipamentos de processamento de dados	536	1.657	107	361
Estruturas	450	450	-	-
Bens de direito de uso	7.278	7.278	-	-
Total de adições	9.666	11.232	711	1.123
Baixas líquidas	(500)	(536)	(198)	(1.234)
Depreciação	(2.128)	(3.390)	(2.150)	(4.139)
Remuneração bens de direito de uso (1)	95	95	-	-
Amortização - Bens de direito de uso (1)	(8.493)	(11.732)	-	-
Efeitos de variação cambial	-	(1.579)	-	(575)
(-) Correção monetária na Argentina.	-	-	-	5.119
Total	(11.026)	(16.282)	(2.348)	(829)
Saldo final	27.873	47.823	7.775	15.991

(1) Adoção inicial - IFRS16/CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019. A Companhia ofereceu como garantia equipamentos de processamento de dados, máquinas e equipamentos e móveis e utens



>>>>

verá ser apurado em fase de liquidação, decorrente de indenização correspondente às parcelas devidas pela Galaxy à Companhia em razão do contrato de patrocínio celebrado no ocasião, durante determinado período fixado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Atualmente aguarda-se o julgamento de recursos interpostos pelas partes. **b)** A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública (ACP) proposta pelo Procon de Curitiba/PR, tendo sido atribuído à causa o valor atualizado de R\$1.383 (R\$1.252 em 31 de dezembro de 2018), em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet, por telefone ou em pontos de venda diversos da bilheteria oficial. A Companhia apresentou recurso e aguarda-se o julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. **c)** A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública relacionada à apresentação de "Quidam" nos períodos de junho a setembro de 2009, proposta pelo Ministério Público do Estado de Pernambuco, tendo sido atribuído à causa o valor atualizado de R\$1.212 (R\$1.110 em 31 de dezembro de 2018), em que se pede (a) abstenção de cobrança de taxa de conveniência ou qualquer acréscimo sobre o valor do ingresso, quando da sua venda pela internet ou por telefone, e (b) da taxa de entrega de ingressos, ou qualquer outro valor a título de entrega ou retirada, quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento ou pontos de venda. A Companhia apresentou recurso e aguarda julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. **d)** A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne a Companhia, a autora alega ter havido benefício indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda "Iron Maiden", ocorrido em janeiro de 2004. Em 31 de dezembro de 2019 o valor em discussão é de R\$1.865 (R\$1.692 em 31 de dezembro de 2018). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. **e)** A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública (ACP) proposta pela Associação de Defesa dos Consumidores do Rio Grande do Sul - ADECON, em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência e de entrega quando da venda de ingressos via internet, por telefone ou em pontos de venda diversos da bilheteria oficial, bem como a devolução dos valores cobrados a este título nos últimos cinco anos. Aguarda-se o julgamento do recurso apresentado pela ADECON. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. O valor somente será possível de ser apurado com (i) a decisão definitiva da ação e, sendo a decisão desfavorável para a Companhia, (ii) com eventual manifestação dos consumidores. A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 31 de dezembro de 2019, estão registrados no balanço patrimonial consolidado, em rubrica específica no montante de R\$ 10.179 (R\$ 10.477 em 31 de dezembro de 2018).

20.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Controladora	2018	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	2019
Trabalhistas	4.743	(419)	-	146	4.470
Cíveis	1.267	1.127	(2)	145	2.537
Tributário	1.034	(844)	-	5	195
Total	7.044	(136)	(2)	296	7.202

Consolidado	2018	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	2019
Trabalhistas	6.208	(104)	(452)	245	(147)	5.790
Cíveis	1.783	2.830	(2)	145	(85)	4.671
Tributário	1.297	(7.589)	-	13	-	8.899
Total	9.288	10.315	(454)	403	(232)	19.320

21 OUTRAS OBRIGAÇÕES

O valor contabilizado como outras obrigações refere-se quase em sua totalidade a valores a serem repassados à clientes pela administração de bilheterias e venda de ingressos de eventos de terceiros de acordo com o fluxo estabelecido em contrato.

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 243.022 representado por 67.500.665 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **b) Política de distribuição de dividendos:** os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, no mínimo, 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com as normas previstas no estatuto social.

Lucro líquido do exercício 8.384
(-) Reserva legal (419)
Base de cálculo dos dividendos 7.965
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% 1.991
Dividendos adicionais propostos - 25% 1.991
c) Reserva legal: de acordo com a legislação vigente, a reserva legal é, se aplicável, constituída à razão de 5% do lucro líquido do período. **d)** A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei 6.406/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. **e) Resultados abrangentes:** Refere-se ao ajuste de variação cambial na conversão de demonstrações financeiras das controladas no exterior. **f) Reserva de capital:** refere-se ao valor correspondente à contraprestação dos serviços prestados por executivos contemplados pelo Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa nº 32). **g) Ações em tesouraria:** Em 5 de novembro de 2018, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 18 meses, a compra de até 2.000.000 de ações da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento ("Programa de Recompra" ou "Programa").

Quantidade	Valor Total (R\$ mil)	Mínimo	Médio Ponderado	Máximo	Valor de Mercado das Ações (R\$ mil)
21.460	6.110	9,88	10,77	13,41	250

h) Ajustes de exercícios anteriores por efeito da hiperinflação: A norma de contabilidade e evidencição de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 seriam reportados nos lucros acumulados.

23 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora	2018	Consolidado	2018
Receita bruta:	2019	2018	2019	2018
Serviços	344.784	442.280	443.859	662.797
Produtos	1.555	138	2.477	2.169
Impostos incidentes	(42.416)	(56.545)	(52.642)	(66.583)
Receita líquida	393.923	385.873	393.694	598.383

24 DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	Controladora	2018	Consolidado	2018
a) Despesas por natureza:	2019	2018	2019	2018
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 25)	(23.411)	(21.801)	(30.785)	(33.224)
Serviços de terceiros	(23.547)	(21.704)	(28.569)	(27.368)
Utilidades e facilidades	(1.234)	(1.374)	(3.541)	(3.940)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48)	28	(3.603)	939
Outras despesas	(2.012)	(1.098)	(6.473)	(6.109)
Despesas	(50.252)	(45.949)	(72.971)	(69.702)
Vendas	(822)	(661)	(1.293)	(1.207)
Mídia e administrativas	(41.927)	(37.141)	(63.920)	(58.818)
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 13.2)	(7.443)	(8.147)	(7.758)	(9.677)
Total das despesas por natureza	(50.252)	(45.949)	(72.971)	(69.702)
b) Custos por natureza:	2019	2018	2019	2018
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(107.660)	(158.843)	(124.174)	(219.437)
Transportes e locações	(41.744)	(52.192)	(52.119)	(66.302)
Serviços de terceiros	(27.713)	(28.613)	(43.560)	(44.597)
Viagens e locomoção	(5.740)	(7.075)	(7.942)	(9.199)
Utilidades e facilidades	(13.189)	(20.439)	(17.855)	(26.196)
Mídia e publicidade	(11.631)	(13.466)	(16.795)	(21.037)
Depreciação e amortização	(11.631)	(13.256)	(17.267)	(5.272)
Benefícios a empregados (nota explicativa nº 25)	(5.501)	(3.833)	(7.629)	(7.317)
Custos de produção	(26.139)	(23.943)	(49.779)	(102.097)
Total	(252.706)	(311.210)	(337.120)	(501.454)

25 DESPESAS COM PESSOAL

	Controladora	2018	Consolidado	2018
Salários e bonificações	(13.632)	(11.012)	(20.463)	(21.403)
Despesa de férias	(922)	(1.425)	(1.137)	(1.626)
Despesa de 13º salário	(41.927)	(37.141)	(63.920)	(58.818)
Encargos sociais	(5.870)	(5.064)	(7.401)	(7.404)
Reversão (Constituição) de participação nos resultados - bônus	(1.819)	(3.744)	(1.934)	(4.045)
Pagamentos baseados em ações	(2.146)	(1.203)	(2.146)	(1.203)
Outros benefícios a empregados (i)	(3.582)	(2.316)	(4.125)	(3.568)
Total de despesas com benefícios a empregados	(28.912)	(25.634)	(38.414)	(40.541)
Benefícios classificados como custo dos serviços prestados	(5.501)	(3.833)	(7.629)	(7.317)
Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas	(23.411)	(21.801)	(30.785)	(33.224)
Total	(28.912)	(25.634)	(38.414)	(40.541)

(i) A Companhia não oferece plano de contribuição e benefício definido aos seus colaboradores.

26 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	2018	Consolidado	2018
Despesas financeiras:	2019	2018	2019	2018
Juros passivos	(1.969)	(538)	(2.831)	(157)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(773)	(984)	(1.948)	(985)
Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap"	(529)	(653)	(529)	(653)
Juros com debêntures	(9.095)	(2.267)	(9.095)	(2.267)
Outras(i)	(2.661)	(4.272)	(17.301)	(17.305)
Total	(15.027)	(8.714)	(31.704)	(21.367)
(i) Inclui o valor total de R\$ 14.003 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.				
Receitas financeiras:	2019	2018	2019	2018
Juros ativos	1.025	-	2.971	2.345
Rendimentos de aplicações financeiras	8.477	7.742	8.225	7.605
Outras(i)	1.728	528	1.040	1.042
Total	10.230	8.270	12.236	10.992
(i) Inclui o valor total de R\$ 815 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.				
Variações cambiais, líquidas:	2019	2018	2019	2018
Passivas	(14.488)	(15.095)	(9.818)	(17.334)
Ativas	13.026	13.475	11.579	22.421
Variações monetárias, líquidas:	2019	2018	2019	2018
Passivas	(21.445)	(1.746)	(21.551)	(1.804)
Ativas	1.179	2.313	1.265	2.731
Total	(21.278)	(1.053)	(18.525)	6.014

27 OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS, LÍQUIDAS

	Controladora	2018	Consolidado	2018
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10.743)	5.708	(21.479)	2.911
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(512)	67	(547)	(29)
Outras	493	595	921	2.061
Perda por redução ao valor recuperável do intangível	(1.771)	-	(1.771)	-
Total	(12.533)	6.370	(22.876)	4.943

28 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

	Controladora	2018	Consolidado	2018
a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:	2019	2018	2019	2018
Despesa de IRPJ corrente	42	(2.938)	(607)	(7.330)
Despesa de CSLL corrente	15	(940)	(92)	(1.118)
IRPJ e CSLL diferidos	12.436	(6.049)	14.529	(8.738)
Total	12.493	(9.987)	13.830	(17.186)

b) A reconciliação do IRPJ e da CSLL registrada no resultado do exercício é a seguinte:

	Controladora	2018	Consolidado	2018
Lucro (prejuízo) do período antes do IRPJ e da CSLL	(83.282)	18.371	(85.609)	27.809
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	28.316	(6.246)	29.107	(9.455)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:				
Multas e despesas indebitáveis	(1.473)	80	(2.226)	(23)
Compensação com prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	-	-	(4.161)	-
Controlada tributada por meio de lucro presumido	-	-	(602)	(161)
Controlada tributada no exterior	-	-	(8.542)	(7.138)
Resultado de equivalência patrimonial	(14.454)	(3.412)	-	-
Perdas em investimentos e outros resultados	(730)	(409)	(915)	-
Plano de remuneração baseado em ações	834	(756)	(730)	(409)
Outros itens	1.511	523	2.034	(424)
Crédito (débito) de IRPJ e CSLL	12.493	(9.987)	13.830	(17.186)
% alíquota efetiva	15%	54%	16%	62%

c) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos: A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nas demonstrações financeiras na controladora e no consolidado:

	Controladora	2017	Varição do exercício	2018	Varição do exercício	2019
Impostos diferidos ativos sobre:						
Não circulante:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	191	(9)	182	16	198	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.417	(5.022)	2.395	54	2.449	
Prejuízos fiscais	33.779	(1.295)	32.484	6.419	38.903	
Ativo negativo de CSLL	13.038	(403)	12.635	2.714	15.353	
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(756)	157	(599)	1.899	(6)	
Outras provisões	1.511	523	2.034	(424)	1.610	
Total do ativo líquido	55.180	(6.049)	49.131	9.372	58.503	
Consolidado						
Impostos diferidos ativos sobre:						
Não circulante:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	409	(49)	164	52	3.332	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.677	(6.330)	19	1.366	1.178	
Prejuízos fiscais	33.909	(1.025)	108	32.992	5.911	
Base negativa de CSLL	13.038	(403)	-	12.635	2.714	
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(756)	157	(599)	593	(6)	
Outras provisões	5.250	1.635	48	6.933	(5.104)	
Total do ativo	59.527	(6.015)	339	53.851	630	
Impostos diferidos passivos sobre:						
Não circulante:						
Outras provisões	-	(3.727)	-	(3.727)	3.389	
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(203)	38	-	(165)	25	
Total do passivo	(203)	(3.689)	-	(3.892)	3.414	
Total líquido	59.324	(9.704)	339	49.959	11.462	

d) Diferenças temporárias dedutíveis não reconhecidas, prejuízos e créditos fiscais não utilizados. Diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos e créditos fiscais não utilizados para os quais não foram reconhecidos impostos diferidos ativos são atribuíveis conforme segue:

Prejuízos fiscais e bases negativas de controladas
Diferenças temporárias dedutíveis

Alíquota vigente

Impostos diferidos ativos não reconhecidos no fim do exercício

Em conformidade com os requerimentos do CPC 32 e atendimento à Instrução CVM nº 371/02, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes basicamente de reserva de reavaliação, diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O crédito tributário foi constituído tendo em vista que a Companhia apresenta resultados tributáveis futuros, com base em suas projeções de resultados, os quais demonstram que tais valores serão recuperados nos próximos anos. Os créditos estão mantidos no ativo não circulante, fundamentados na expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% sobre o lucro tributável anual para compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme a legislação fiscal vigente. A Companhia elaborou estudos de viabilidade, com são objeto de aprovação pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos. O prazo estimado de realização é conforme segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	6.649	6.649
2021	7.014	7.635
2022	7.468	8.089
2023	7.972	8.593
2024	8.456	9.077
2025	8.374	8.995
A partir de 2026	12.570	13.491
Total	58.503	62.529



>>>>

Consolidado 2019				
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo	Patrocínio	Total
Receita líquida	219.685	78.367	95.642	393.694
Custos	(277.709)	(59.411)	-	(337.120)
Lucro bruto	(58.024)	18.956	95.642	56.574
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(13.158)	(26.414)	-	(39.572)
	(71.182)	(7.458)	95.642	17.002
Despesas administrativas				(56.275)
Outros resultados com investimentos				(8.343)
Resultado financeiro				(37.993)
Prejuízo antes dos impostos				(85.609)

Consolidado 2018				
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo	Patrocínio	Total
Receita líquida	410.650	95.893	91.840	598.383
Custos	(435.083)	(66.371)	-	(501.454)
Lucro bruto	(24.433)	29.522	91.840	96.929
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(11.861)	(18.057)	-	(29.918)
	(36.294)	11.465	91.840	67.011
Despesas administrativas				(34.841)
Resultado financeiro				(4.361)
Lucro antes dos impostos				27.809

b) Informações geográficas: A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

	Consolidado 2019	2018
Receita líquida		
Argentina	40.880	60.998
Brasil	336.532	421.611
Chile	16.282	115.774
	393.694	598.383

	Consolidado 2019	2018
Lucro bruto		
Argentina	9.220	3.305
Brasil	45.594	75.536
Chile	1.760	18.088
	56.574	96.929

	Consolidado 2019	2018
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos impostos		
Argentina	(17.166)	(17.828)
Brasil	(55.554)	29.389
Chile	(12.588)	17.045
Peru	(403)	(903)
USA	102	106
	(85.609)	27.809

Aos Administradores e Acionistas
T4F Entretenimento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da T4F Entretenimento S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da T4F Entretenimento S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da T4F Entretenimento S.A. e da T4F Entretenimento S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

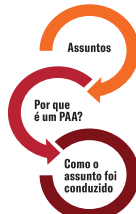
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, e de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e conformamos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior, com exceção dos registros contábeis de hiperinflação das controladas na Argentina. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Projeções de resultado utilizadas na avaliação do valor recuperável do ágio (Notas 3(k) e (l) e 14(b)) e na realização de tributos diferidos (Notas 3(r) e 28)	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e teste dos cálculos e da razoabilidade das principais premissas consideradas pela administração na elaboração dos fluxos de caixa futuros. Conferimos a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante a comparação com: (i) orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, (ii) premissas e dados de mercado, quando disponíveis, e (iii) projeções utilizadas em anos anteriores com os resultados efetivos subsequentes. Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando diferentes intervalos e cenários de taxas de crescimento e de desconto, bem como efetuamos leitura das divulgações efetuadas. Quanto aos trabalhos relacionados com os tributos diferidos, testamos, adicionalmente, as bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, bem como das diferenças temporárias, confrontando-as com as escrituras fiscais correspondentes. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Notas 3(o), 4(d) e 20)

A Companhia e suas controladas têm registrado, em 31 de dezembro de 2019, provisão para contingências que são mensuradas com base nas perdas prováveis estimadas nos respectivos processos no montante de R\$ 19.320 mil.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, para os quais não foram registradas provisões nas demonstrações financeiras, considerando que as perspectivas para perda foram avaliadas como possíveis pela administração, a partir de posições dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia no montante de R\$ 146.282 mil.

A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa das perdas prováveis esperadas envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia, pois depende de eventos futuros que não estão sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis e a complexidade do sistema jurídico podem resultar em desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças em jurisprudências também podem trazer alterações nas estimativas da administração.

O tema permanece como área de foco de auditoria, pois envolve julgamentos e estimativas críticos da administração na avaliação da probabilidade de êxito das causas, bem como na determinação de seu valor.

Reconhecimento de receita de patrocínios e copatrocínios (Notas 3(q), 8, 19 e 23)

A Companhia atua de forma verticalizada, com um modelo de negócios integrado que auferir receitas de uma variedade de atividades relacionadas não apenas à promoção de espetáculos, mas também no envolvimento direto em todos os aspectos relacionados ao entretenimento ao vivo. Entre esses, está a operação de casas de espetáculos e de bilheterias, produtos promocionais (*merchandising*) e a negociação de patrocínios e copatrocínios por meio da venda de direitos para divulgação das marcas em suas casas de espetáculos, incluindo a venda do direito de nome-las (*naming rights*) e o patrocínio permanente de espetáculos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e teste dos cálculos e da razoabilidade das principais premissas consideradas pela administração na elaboração dos fluxos de caixa futuros.

Conferimos a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante a comparação com: (i) orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, (ii) premissas e dados de mercado, quando disponíveis, e (iii) projeções utilizadas em anos anteriores com os resultados efetivos subsequentes. Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando diferentes intervalos e cenários de taxas de crescimento e de desconto, bem como efetuamos leitura das divulgações efetuadas. Quanto aos trabalhos relacionados com os tributos diferidos, testamos, adicionalmente, as bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, bem como das diferenças temporárias, confrontando-as com as escrituras fiscais correspondentes. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Avaliamos a consistência entre a política contábil relacionada com a provisão para contingências e os procedimentos adotados pela administração para determinação das provisões e suas respectivas divulgações. Adicionalmente, obtivemos confirmações dos assessores jurídicos externos contemplando os prognósticos de perda para os principais processos, bem como a quantificação dos montantes estimados como perda possível e provável. Envolvemos nossos especialistas nas áreas tributária, civil e trabalhista e avaliamos a razoabilidade das estimativas da administração e seus assessores jurídicos externos para determinados processos, considerando a evolução desses processos e a jurisprudência existente, quando aplicável.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão, bem como as divulgações efetuadas sobre passivos contingentes, estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento dos processos relacionados ao reconhecimento de receita de patrocínios e copatrocínios, bem como do desenho dos controles internos relacionados à sua mensuração; a inspeção dos contratos, em bases amostrais; o teste do cálculo da receita para os elementos dos contratos selecionados, checando o período de competência para o registro da receita incorrida em relação à ocorrência dos eventos patrocinados, nos termos contratuais pactuados; e o confronto dos valores dos contratos de patrocínio selecionados com os registros contábeis e com o seu recebimento subsequente.

34 INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As seguintes movimentações na posição financeira ocorreram durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, mas não produziram mudanças no caixa e equivalentes de caixa: • Aquisição de bens do imobilizado e intangível, para os quais não foram efetuados pagamentos no período findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 6 na controladora e R\$ 35 no consolidado (R\$ 19 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2018).

35 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do exercício, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o mesmo período. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Dessa forma, o cálculo da referida média ponderada foi afetado pelos instrumentos de opções de compra de ações (nota explicativa nº 32).

O cálculo do lucro por ação está demonstrado a seguir:

Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação	
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação	
Lucro básico por ação - em reais	
Lucro diluído por ação - em reais	

	Controladora	2018
	2019	2018
	(70.789)	8.384
	67.286.065	67.286.065
	67.708.126	69.472.065
	(1.0521)	0.3072
	(1.0455)	0.2975

36 EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme ofício-circular/CVM/SMC/SEP/nº 02/2020 sobre os efeitos do coronavírus(COVID-19) nas Demonstrações Financeiras, a Companhia monitora e acompanha diariamente junto às autoridades competentes o desenrolar do coronavírus no Brasil e demais países onde possui atividades, onde até o momento não verificou qualquer situação relevante que impactasse o calendário de eventos anunciados.

O impacto nas Demonstrações Financeiras de 2019 se daria caso um evento cuja realização em 2020 e venda aberta em 2019 fosse cancelado. Nesse caso, poderia ocorrer o estorno de parte do resultado apropriado em 2019 (como receita com taxa conveniência e parte do patrocínio desses eventos, bem como a parcela de custos e demais gastos realizados com a mídia e divulgação dos mesmos) assim como na diminuição da posição de caixa da Companhia uma vez que ingressos comercializados e verbas de patrocínio arrecadadas antecipadamente seriam potencialmente devolvidas. Não vislumbramos tal impacto na hipótese de postergação dos referidos eventos.

Caso haja qualquer alteração da situação presente, a T4F tomará as providências necessárias, com a devida informação a todos os envolvidos.

37 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 10 de março de 2020.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTADORA
Erica Lima Maimone - CRC 1SP234181/O-2

Reconhecimento de receita de patrocínios e copatrocínios (Notas 3(q), 8, 19 e 23)

Especificamente no caso de patrocínios e copatrocínios as receitas são reconhecidas mediante a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a administração faça o julgamento com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento. Em função da complexidade, diversidade das condições contratuais e o grau de julgamento desse processo que envolve múltiplos elementos, mantivemos o reconhecimento da receita de contratos de patrocínios e copatrocínios como área de foco em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz

Contador CRC 1DF012332/O-2

